



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**01 e 02 de junho de 2015**

**Notícias do Dia**  
**Ana Lavratti**  
"A Sala Verde"

A Sala Verde / UFSC / Biblioteca Universitária / Tarde Verde

**A SALA VERDE** da UFSC, espaço da Biblioteca Universitária que é referência em publicações sobre o cenário sócio-ambiental, comemora dez anos nesta segunda-feira com uma Tarde Verde, com extensa programação ao ar livre.

**A Notícia**  
**Cláudio Loetz**  
"Startups"

Startups / Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior / Fundação Certi / InovAtiva Brasil 2015 / Santa Catarina / Prosperity Fund / Reino Unido

## Startups

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio e Fundação Certi lançam o InovAtiva Brasil 2015 em Santa Catarina, nesta segunda-feira. O programa de aceleração de startups chega à terceira edição com expectativa de selecionar 300 projetos inovadores. Para este ano, o InovAtiva traz acesso diferenciado a editais de fomento. Há expectativa de internacionalização de 15 finalistas por meio do Prosperity Fund, do Reino Unido.

## Diário Catarinense Sua Vida

“Programa InovAtiva é lançado na Capital”

Programa InovAtiva é lançado na Capital / Florianópolis / Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior / Mdic / Fundação Certi / Startups / Florianópolis / InovAtiva Brasil / Santa Catarina / Solar Conversion / Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras / Hórus Aeronaves / Cata-Moeda / Marcos Ribas

TECNOLOGIA | OPORTUNIDADE PARA CRESCER

# Programa InovAtiva é lançado na Capital

**PROJETO GRATUITO TEM** apresentação hoje à noite, em Florianópolis, com palestras e cases de sucesso. Iniciativa do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic) e Fundação Certi irá selecionar promissoras startups nacionais

**THIAGO SANTAELLA**  
thiago.santaella@diario.com.br

**P**ara capacitar novos empreendedores e estabelecer conexões entre startups e grandes companhias, será lançado em Florianópolis, hoje, a terceira edição InovAtiva Brasil. O evento será realizado no Instituto Senai de Tecnologia em Automação e TIC, a partir das 18h30min e contará com a apresentação de cases de sucesso de outras edições.

Santa Catarina tradicionalmente tem destaque nacional entre as finalistas: em número de empresas, só ficou atrás de São Paulo no ano passado, além ser a sede da campeã do programa, a Solar

Conversion. O programa é realizado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic) e executado pela Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi) e está no terceiro ano. O InovAtiva oferece cursos em uma plataforma online, mentoria individualizada e conexão com o mercado - empresas líderes e investidores.

### NOITE DE DESTAQUE PARA PROJETOS CATARINENSES

O lançamento regional de programa, hoje à noite, terá palestras gratuitas das bem-sucedidas startups catarinenses Hórus Aeronaves (pioneira no Estado na

fabricação de drones) e a Cata-Moeda (desenvolvedora de solução para incentivar a circulação de moedas no varejo).

Marcos Ribas tinha uma pesquisa de pós-doutorado sobre como aumentar a eficiência dos painéis de energia solar. Transformou em empresa, a Solar Conversion. Ela ficou em primeiro lugar no InovAtiva de 2014. Hoje, Ribas vive uma realidade diferente de quem está entrando no mercado. Lida em essência com pesquisa, e só deve ter um produto próprio comercializável daqui a entre cinco ou dez anos:

- O mais importante foi o contato com grandes empresas para encontrar interessados no produto e parcerias de desenvolvimento.

### PROGRAMA-SE

ANDERSON FETTER, 19/10/2014



### HOJE À NOITE

Às 18h30min, no Instituto Senai de Tecnologia em Automação e TIC, na SC-401, 3730, no Saco Grande - Florianópolis. Inscrições estão encerradas, mas há lista de espera em <http://goo.gl/7Z36V0>

### INSCRIÇÕES DO INOVATIVA

Estão abertas até 19 de junho. Após a seleção dos projetos inscritos, 300 empreendedores passarão à fase de mentoria individualizada. Informações disponíveis em [www.inovativabrasil.com.br](http://www.inovativabrasil.com.br)



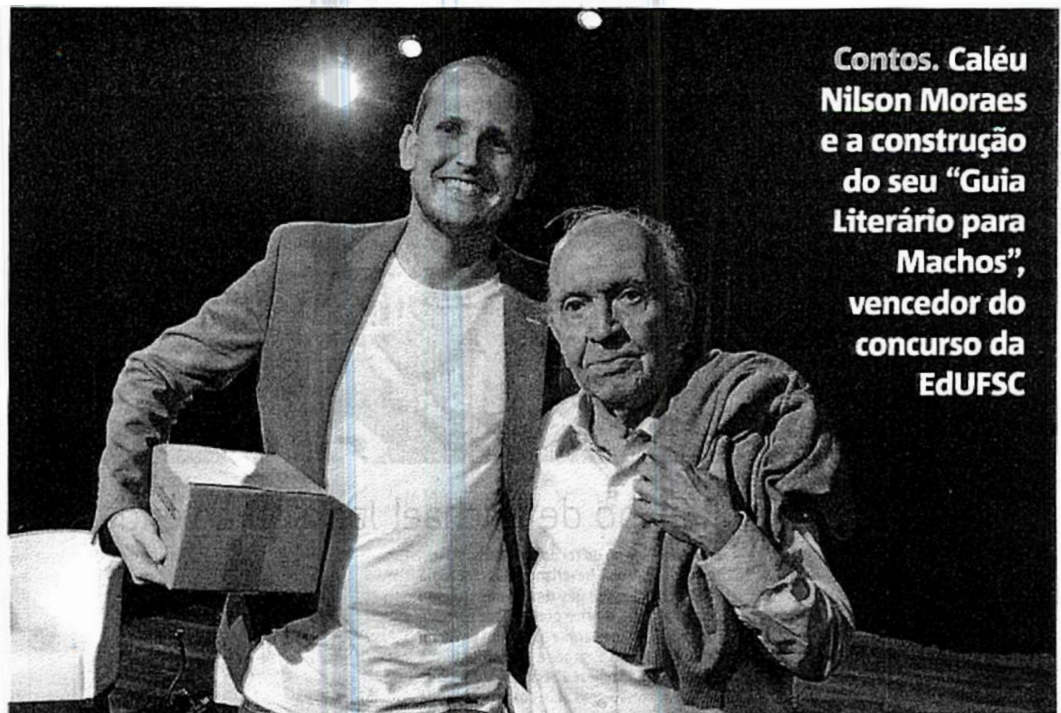
## Notícias do Dia Plural

“Na economia da palavra”

Na economia da palavra / Caléu Nilson Moraes / Guia Literário para Machos / EdUFSC / Concurso de Contos Silveira de Souza / Editora da UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Doutorado em Estudos da Tradução / UFSC / Andréia Guerini / CCE / Conselho da Editora da UFSC / Heron Moura / Carlos Henrique Schroeder

Trecho do conto:  
“Vantagens de aprender”...

*Minha vida está uma merda. Quando as coisas dão errado, não conseguimos sequer atrair alguma mulher que valha a pena. Não sou de acreditar em nada, mas eu li certa vez que Aleister Crowley, o satanista maluco, disse que todo ato intencional é um ato mágico. A vida é uma espécie de mágica. Sempre temos algo para aprender e eu gosto quando podemos usar aquilo que aprendemos. Por isso eu escrevi há pouco que minha vida vai mudar. Fazer alguma coisa com vontade é um ato mágico. Veja, você está na merda e as pessoas estão cuspiendo em você. De repente, você pode levantar. A gente só perde o jogo que quer perder. A vida só vai me passar a perna se eu tiver alguma vantagem nisso. Não sei quando, mas vou mudar minha vida. Hoje eu escolhi mudar. Agora é só pôr em prática.”*



**Contos. Caléu Nilson Moraes e a construção do seu “Guia Literário para Machos”, vencedor do concurso da EdUFSC**

Concurso. Catarinense Caléu Moraes (esq.) ao lado de Silveira de Souza, que dá nome ao prêmio. Escolha de seu texto foi unânime entre os jurados

# Na economia da palavra

**DARIENE PASTERNAK**  
pasternak@noticiasdodia.com.br

Legitimar um autor ou apresentar um novo nome das letras são intenções dos prêmios literários. No Concurso de Contos Silveira de Souza, promovido pela Editora da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), prevaleceu o segundo propósito. Quem dá essa novidade na escrita catarinense é Caléu Nilson Moraes, que venceu com seu “Guia literário para machos”.

De Santa Cecília, uma cidade de 15 mil habitantes, ele já há muito tempo inseriu na sua rotina o exercício de escrever, que divide com outra paixão: professor. Caléu dá aulas numa escola pública e também no supletivo, é mestre em antropologia e tem doutorado em estudos da tradução, pela UFSC. “Escre-

vo desde sempre. Sempre mesmo. Eu nunca desejei fazer outra coisa, mas agora as coisas começaram a dar certo. Sorte, sei lá”, conta.

Possivelmente não é só sorte, a escolha do seu texto foi unânime entre os jurados do concurso: a professora Andréia Guerini, do CCE-UFSC e membro do Conselho da Editora da UFSC, e pelos escritores Heron Moura e Carlos Henrique Schroeder.

Título sugestivo de sua coletânea vem de uma brincadeira com a figura do macho, “essa trupe de retardados que dominaram a terra por séculos e séculos”, pontua. “Eu proponho uma desconstrução dessa figura, de um ponto de vista. Não é que pense como meu personagem. O título tem que ver com os contos na medida em que, em conjunto, eles formam uma sorte de manual. Trata-se de um guia para que os machos encontrem respostas na litera-

tura para os problemas da vida”, explica, sobre essa primeira obra que virá ao público.

Numa linguagem do dia a dia, os contos de “Guia literário para machos” nasceram de uma espécie de revolta, no momento de grana curta e dificuldades na vida. “Bom, eu leio um monte e tal e é hora de eu usar o que eu leio para viver... esses caras que escrevem também passaram por uma porção de perrengues. Então, vou aprender com eles...”, lembra.

Na fila do autor, ainda há dois romances para terminar e muitos contos e uma porção de ensaios prontos. Leitor sofisticado, diz que lê de tudo: livros egípcios, textos maias, poesia chinesa, poemas de todo tipo e toda gente, contos e romances. “Meu autor favorito é Kenzaburo Oe, o Nobel japonês. Não há, creio, ninguém melhor”, explicita. Agora é esperar a sua coletânea chegar às livrarias para aval, então, dos leitores.

## Notícias do Dia

### Entrevista

“Luta pelo direito dos haitianos”

Luta pelo direito dos haitianos / Marcela de Andrade Gomes / Santa Catarina / Curso de Psicologia / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Pós-Graduação em Psicologia Social / Faculdade Cesusc / Comitê Intersetorial de Apoio aos Imigrantes Haitianos em Florianópolis / Pastoral da Migração

## ENTREVISTA

**Marcela de Andrade Gomes**

Professora de psicologia na Faculdade Cesusc

# Luta pelo direito dos haitianos

LEONARDO THOMÉ

leonardo.thome@noticiasdodia.com.br

@ND\_Online

Aos 32 anos, a psicóloga Marcela de Andrade Gomes se dedica a estudar sob a ótica da psicologia o fenômeno crescente da vinda de imigrantes do Haiti para Santa Catarina. Professora de psicologia na Faculdade Cesusc, Marcela coordena um Grupo de Pesquisa na instituição que desenvolve ações comunitárias, pesquisas acadêmicas e debates sobre os atuais fluxos migracionais existentes em Florianópolis, algo que aumentou bastante nos cinco primeiros meses de 2015. Os estudos focam no debate sobre a formação da identidade, impactos psicológicos e garantia de direitos aos imigrantes e refugiados. Nesta entrevista, Marcela, que faz parte do Comitê Intersetorial de Apoio aos Imigrantes Haitianos em Florianópolis, com a participação do poder público e da Pastoral da Migração, discorre sobre algumas das características desse novo ciclo migratório ao Estado.

**Santa Catarina experimenta um aumento considerável no fluxo migratório, principalmente de haitianos – e também senegaleses e ganeses –, nos últimos anos. A que a senhora atribui isso?**

Os fluxos migratórios sempre estiveram presentes na humanidade, não é tão recente. Eu acho que talvez seja novo é o foco midiático que tem se dado a essa questão. Em relação aos haitianos, aqui na região Sul, pelo que eu tenho visto das pesquisas que realizamos e do que eles relatam em entrevistas, esse aumento significativo se dá por haver postos de trabalho em maior número do que em São Paulo, por exemplo. Os haitianos que moram em São Paulo têm uma condição de vulnerabilidade muito maior do que os que chegam a Santa Catarina. Aqui, em geral, eles já vêm com os postos de trabalho garantidos, ou vêm com uma rede de familiares e amigos que já estão trabalhando aqui. E como Santa Catarina é um Estado mais desenvolvido, que as pessoas têm um nível maior de escolaridade, os trabalhos em frigoríficos e na construção civil não são tão valorizados pela mão de obra local, e os haitianos acabam ocupando esses postos.

**Quando a gente vê, especialmente em redes sociais, as pessoas dizerem que os imigrantes irão tirar os empregos da mão de obra local, isso é um mito?**

É um mito. Tanto que eu acho que as situações de preconceito não têm aparecido de forma tão direta e explícita, porque eles ainda não estão movendo na estrutura, digamos, hierárquica aqui de Florianópolis. Eles estão na base da pirâmide, trabalhando onde outras pessoas não querem trabalhar. Estão ocupando postos que não são do interesse geral. Então, eu acho que quando eles começarem a adentrar – e isso pode acontecer em alguns anos – em espaços de privilégio, em postos de trabalho mais reconhecidos e a pleitear vagas nas universidades, aí eu acho que isso vai mudar.

**A gente pode, guardadas as devidas proporções, comparar esse fluxo migratório de caribenhos e africanos com**

**outros fluxos que o Estado viveu, como na chegada de alemães e italianos?**

Eu acho que tem questões históricas bem diferentes entre esses fluxos, e tem uma questão bastante distinta que é o fato de eles serem imigrantes não europeus. Tanto que falando em termo de um processo de socialização, de preconceitos e reconhecimento social, o brasileiro trata muito diferente um imigrante que vem do Haiti, um imigrante que vem da África, um dos Estados Unidos e um da Europa. E eles, além da interseção da classe social, têm a questão da raça e da etnia, desvalorizadas pela sociedade brasileira. Então é bem diferente. É mais difícil para eles se inserir e se adaptar, conseguir um espaço de reconhecimento e legitimidade. Em comum entre os movimentos, existe o fato de que os imigrantes sempre são vistos como ameaçadores.

**Qual é o foco do seu trabalho em relação ao migrante e imigrante?**

É uma temática que eu gosto bastante, minha formação é na psicologia social, que dentre alguns objetos de estudo trabalha os fluxos migracionais. Montamos um grupo de pesquisa que é financiado pela Faculdade Cesusc, que é um grupo no qual a gente trabalha academicamente os fluxos migracionais, as questões históricas, as questões jurídicas e, principalmente, os impactos psicológicos nos imigrantes. É um viés de pensar como é a condição do imigrante, os impactos de adentrar em uma nova cultura traz para o psiquismo, como que a identidade precisa ser reformulada, quais os impactos do rompimento dos vínculos familiares e sociais na vida dessas pessoas.

**É possível perceber que boa parte dos imigrantes haitianos no Estado esperam ficar por aqui alguns anos e, depois de juntar algum dinheiro, retornar ao país natal. Eles vêm, mas tem um plano de retornar. Por que isso acontece?**

A questão do vínculo, porque na verdade o fluxo migracional que os haitianos fazem não



é por desejo, mas sim por necessidade. E aí muda tudo. A vinda deles se dá pela situação de miserabilidade que o Haiti há muito tempo se encontra. E que se agravou após o terremoto de 2010. Eu escuto de muitos deles que é uma tentativa desesperadora de sair de lá para conseguir melhorias de vida, mas esperam que isso seja temporariamente resolvido para que eles depois possam retornar com o país em melhores condições. Os haitianos têm um apego muito grande pela cultura deles. Tem um haitiano que me fala na entrevista 'vocês brasileiros nos veem só como miseráveis, como atingido por desastres naturais, mas não conhecem nossa história e nossa cultura'. E eles querem ser lembrados não apenas pelas tragédias. Muita gente não sabe, mas o Haiti foi o primeiro país das Américas a abolir a escravidão.

**É possível quantificar quantos haitianos vivem em Florianópolis?**

É um dos maiores desafios que a gente tem. Tanto que teremos uma reunião na terça-feira [amanhã], do Comitê Intersetorial de Apoio aos Imigrantes Haitianos, para tratar desse assunto. Um grupo vai apresentar um relatório de dados, que eles tentaram rastrear dentro dos postos de saúde e dentro dos Cras (Centro de Referência da Assistência Social), para tentar alcançar esse número.

Marcela de Andrade Gomes, Graduada em Psicologia pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina)

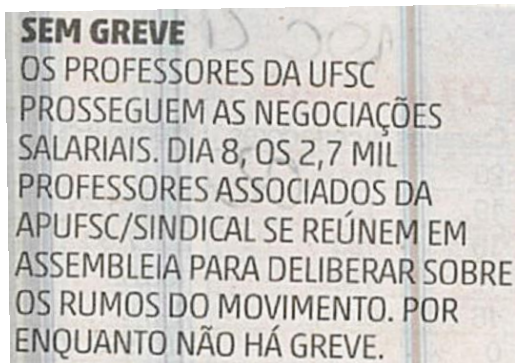
Mestre e doutora em psicologia social pela UFSC. Professora do curso de Psicologia da Faculdade Cesusc. Coordenadora do grupo de pesquisa Retirantes e Retirados: os Impactos Subjetivos dos Fluxos Migratórios, mantido pelo Cesusc.

● A coluna "A Vida Segue" é publicada nesta página de terça-feira a sábado



**Diário Catarinense**  
**Cacau Menezes**  
"Sem greve"

Sem greve / UFSC / APUFSC-Sindical



**SEM GREVE**  
OS PROFESSORES DA UFSC  
PROSSEGUEM AS NEGOCIAÇÕES  
SALARIAIS. DIA 8, OS 2,7 MIL  
PROFESSORES ASSOCIADOS DA  
APUFSC/SINDICAL SE REÚNEM EM  
ASSEMBLEIA PARA DELIBERAR SOBRE  
OS RUMOS DO MOVIMENTO. POR  
ENQUANTO NÃO HÁ GREVE.

**Diário Catarinense**  
**Moacir Pereira**  
"Centenário"

Centenário / Anibal Nunes Pires / UFSC / Sub-reitor de Assistência ao  
Estudante



**CENTENÁRIO**  
**Se vivo fosse, o professor**  
**Anibal Nunes Pires completaria**  
**100 anos no dia 9 de agosto.**  
**Catarinense inteiramente**  
**dedicado à cultura e ao**  
**magistério, brilhou no Grupo**  
**Sul e recebeu reconhecimento**  
**público por sua atuação em**  
**várias escolas de SC. Lecionou**  
**na UFSC, onde atuou como**  
**sub-reitor de Assistência ao**  
**Estudante, a partir da reforma,**  
**em 1970. Está a merecer**  
**todas as homenagens dos**  
**catarinenses.**

## **Diário Catarinense**

**Moacir Pereira**

“Grevismo”

Grevismo / Prefeitura Municipal de Florianópolis / Cesar Souza Júnior /  
UFSC / Técnico-administrativo / Greve / RU

### **GREVISMO**

Os servidores da prefeitura de Florianópolis decidiram retornar ao trabalho, aprovando proposta do prefeito Cesar Souza Junior. Já os técnicos administrativos da UFSC entraram em greve. A partir de quinta-feira, o RU deixa de funcionar. Outras categorias de servidores públicos ameaçam com paralisação em junho. Até quando?

### **A Notícia**

**Moacir Pereira**

“Centenário”

Centenário / Anibal Nunes Pires / UFSC / Sub-reitor de Assistência ao  
Estudante

### **Centenário**

Se vivo fosse, o professor Anibal Nunes Pires completaria 100 anos no dia 9 de agosto. Catarinense inteiramente dedicado à cultura e ao magistério, brilhou no Grupo Sul e recebeu reconhecimento público por sua atuação em várias escolas de SC. Lecionou na UFSC, onde atuou como sub-reitor de Assistência ao Estudante, a partir da reforma, em 1970. Está a merecer todas as homenagens dos catarinenses.

### **A Notícia**

**Moacir Pereira**

“Grevismo”

Grevismo / Prefeitura Municipal de Florianópolis / Cesar Souza Júnior /  
UFSC / Técnico-administrativo / Greve / RU

### **Grevismo**

Os servidores da prefeitura de Florianópolis decidiram retornar ao trabalho, aprovando proposta do prefeito Cesar Souza Junior. Já os técnicos administrativos da UFSC entraram em greve. A partir de quinta-feira, o RU deixa de funcionar. Outras categorias de servidores públicos ameaçam com paralisação em junho. Até quando?

## A Notícia Notícias

“Como garantir vaga pelo Sisu”

Como garantir vaga pelo Sisu / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Sistema de Seleção Unificada / Sisu / Exame Nacional do Ensino Médio / Enem / Julian Borba / Cotas / Política de Ações Afirmativas / Conselho Universitário / MEC / Araranguá / Curitiba / Florianópolis / Blumenau / Joinville

VESTIBULAR | NOVIDADE NA UFSC

# Como garantir vaga pelo Sisu

Nota mínima e total de matrículas oferecidas em cada curso são pontos ainda a serem definidos

KARINE WENZEL

Com a adesão da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu), o candidato que quiser concorrer a essas vagas precisa correr. As inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), obrigatório para o Sisu, terminam na sexta-feira. A UFSC vai reservar 30% das vagas de todos os cursos de graduação pelo sistema.

O pró-reitor de graduação, Julian Borba, afirma que o tema já estava em discussão há um ano. Porém, ainda há quesitos operacionais que devem ser definidos até novembro, quando deve ocorrer a adesão formal da UFSC, com o lançamento do edital do Sisu às instituições de todo o País. Até lá, precisam ser feitas discussões sobre notas de corte e pesos para cada curso.

O percentual de vagas destinadas aos candidatos contemplados pelas cotas da Política de Ações Afirmativas também será definido e valerá tanto para o Sisu quanto para o vestibular. O conselho universitário se reúne hoje para discutir as cotas para os processos seletivos de 2016 a 2022.

O Sisu tem dois períodos de inscrições, um em cada semestre. No início de 2016, já estarão disponíveis todas as vagas da UFSC para o ano letivo inteiro. Se sobrestarem vagas, serão disputadas no processo aberto no segundo semestre. Após o primeiro ano do Sisu, o percentual de vagas será reavaliado.

— Com a avaliação no próximo ano, com resultado da adoção

desse percentual de vagas, podemos decidir sobre novas ações ou novas políticas — diz Borba.

O Sisu foi lançado em 2009 e é aplicado em 59 das 63 instituições federais de ensino superior. Por meio dele, as instituições oferecem vagas nos cursos de graduação para quem fizer o Enem no ano anterior e obtiver nota da redação maior do que zero.

### Lançamento edital para vagas que sobraram

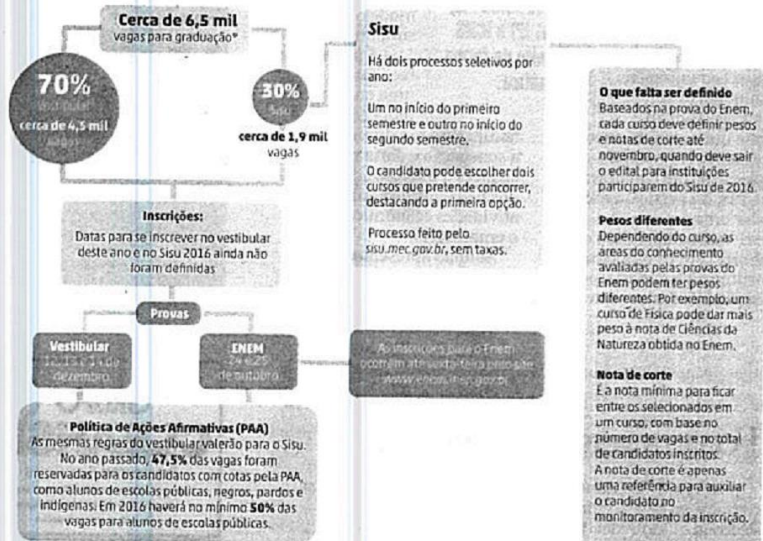
Quem prestou o Enem em 2014 pode concorrer a 339 vagas remanescentes do Vestibular UFSC 2015. As vagas foram disponibilizadas ontem. Os candidatos têm de 8 a 10 de junho para se inscrever pelo site do Sisu. Borba afirma que desde o segundo semestre de 2010 as vagas que sobraram já começaram a ser disponibilizadas pela página do sistema.

O processo era uma espécie de teste e sempre teve avaliações positivas. Uma das análises feitas sobre as inscrições concluídas nessa modalidade apontavam para a procura de alunos de outros Estados, o que vai ao encontro da política do MEC em democratizar o acesso e garantir a mobilidade estudantil.

— São vagas não preenchidas com processo de vestibular, nem nos editais de vagas remanescentes que aconteceram em fevereiro e março. É mais uma oportunidade de preenchimento dessas vagas — defende Borba.

### Seleção para a UFSC em 2016

O Sisu é o sistema do MEC pelo qual instituições públicas oferecem vagas a candidatos que fizeram o Enem. Veja as diferenças entre o Sisu e o vestibular e como funcionará:



## VAGAS REMANESCENTES PELO SISU

A UFSC abriu ontem edital para 339 vagas remanescentes do vestibular do ano passado usando o Sisu e a nota do Enem de 2014:

### ARARANGUÁ

■ Engenharia de energia (30 vagas), engenharia de computação (14), tecnologias da

informação e comunicação (28).

### BLUMENAU

■ Engenharia têxtil (50), matemática (50) e química (50).

### CURITIBANOS

■ Agronomia (24) e engenharia florestal (30).

### FLORIANÓPOLIS

■ Arquivologia (24), biblioteconomia (11) e matemática (16).

### JOINVILLE

■ Engenharia de transportes e logística (12).



# Diário Catarinense

## Sua Vida

### "Como garantir a vaga pelo Sisu"

Como garantir a vaga pelo Sisu / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Sistema de Seleção Unificada / Sisu / Exame Nacional do Ensino Médio / Enem / Julian Borba / Cotas / Política de Ações Afirmativas / Conselho Universitário / MEC / Araranguá / Curitiba / Florianópolis / Blumenau / Joinville

VESTIBULAR | NOVIDADE NA UFSC

# Como garantir a vaga pelo Sisu

**NOTA MÍNIMA** e total de matrículas oferecidas pelo sistema em cada curso ainda precisam de definição para garantir a seleção de alunos usando a nota do Enem 2015. Inscrições para o exame terminam na sexta-feira

KARINE WENZEL  
karine.wenzel@diario.com.br

Com a adesão da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu), o candidato que quiser disputar a essas vagas precisa correr. As inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), obrigatório para o Sisu, encerram nesta sexta-feira. A UFSC decidiu reservar 30% das vagas de todos os cursos de graduação pelo sistema.

Pró-reitor de graduação da UFSC, Julian Borba afirma que a tema já estava em discussão há um ano. Porém ainda há quesitos operacionais que devem ser definidos até novembro, quando deve ocorrer a adesão formal da UFSC, com o lançamento do edital do Sisu às instituições de todo o país. Até lá, precisam ser feitas discussões sobre notas de corte e pesos para cada curso.

#### SISTEMA DE COTAS SERÁ DISCUTIDO HOJE

O percentual de vagas destinadas aos candidatos contemplados pelas cotas da Política de Ações Afirmativas também será definido e valerá tanto para o Sisu como para o vestibular. O Conselho Universitário se reúne hoje para discutir as cotas para os processos seletivos de 2016 a 2022.

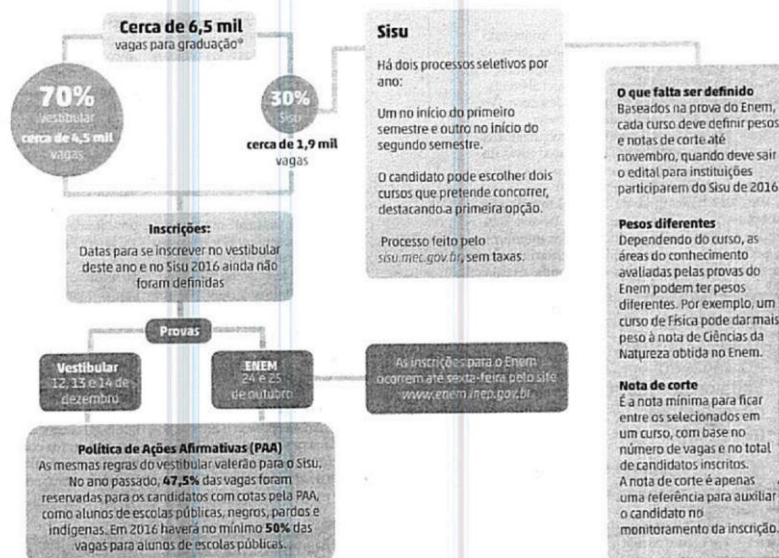
O Sisu tem dois períodos de inscrições, um em cada semestre. No início de 2016 já estarão disponíveis todas as vagas da UFSC para o ano letivo inteiro. Se sobrirem vagas, serão disputadas no processo aberto no segundo semestre. Após o primeiro ano do Sisu, o percentual de vagas será reavaliado.

Com a avaliação no próximo ano, com resultado da adoção desse percentual de vagas, podemos decidir sobre novas ações ou novas políticas – diz Borba.

O Sisu foi lançado em 2009 e é aplicado em 59 das 63 instituições federais de ensino superior. Por meio do sistema, as instituições oferecem vagas nos cursos de graduação para quem fez o Enem no ano anterior e obteve nota da redação maior do que zero.

#### Seleção para a UFSC em 2016

O Sisu é o sistema do MEC pelo qual instituições públicas oferecem vagas a candidatos que fizeram o Enem. Veja as diferenças entre o Sisu e o vestibular e como funcionará:



## Lançado edital para vagas que sobraram

Quem prestou o Enem em 2014 pode concorrer a 339 vagas remanescentes do Vestibular UFSC 2015. As vagas foram disponibilizadas ontem. Os candidatos têm de 8 a 10 de junho para se inscrever pelo site do Sisu.

O pró-reitor de Graduação da UFSC, Julian Borba, explica que desde o segundo semestre de 2010 as vagas que sobraram já começaram a ser disponibilizadas pelo Sisu.

O processo era uma espécie de teste e sempre teve avaliações

positivas. Uma das análises feitas sobre as inscrições concluídas nessa modalidade apontavam para a procura de alunos de outros Estados, o que vai ao encontro da política do MEC em democratizar o acesso e garantir a mobilidade estudantil.

São vagas não preenchidas com processo de vestibular, nem nos editais de vagas remanescentes que aconteceram em fevereiro e março. É mais uma oportunidade de preenchimento dessas vagas – defende Borba.

#### VAGAS REMANESCENTES PELO SISU

A UFSC abriu ontem edital para 339 vagas que sobriam usando o Sisu e a nota do Enem de 2014:

##### ARARANGUÁ

● Engenharia de Energia (30 vagas), Engenharia de Computação (14), Tecnologias da Informação e Comunicação (28)

##### BLUMENAU

● Engenharia Têxtil (50), Matemática (50) e Química (50)

##### CURITIBANOS

● Agronomia (24) e Engenharia Florestal (30)

##### FLORIANÓPOLIS

● Arquivologia (24), Biblioteconomia (11) e Matemática (16)

##### JOINVILLE

● Engenharia de Transportes e Logística (12)

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

01/06/2015

[Servidores da UFSC entram em greve](#)

[Com servidores da UFSC em greve, rotina universitária começa a ser afetada](#)

[Cresce a oferta de cursos em que o aluno elabora o próprio currículo](#)

[Ajuste fiscal suspende análise de bolsa para doutorado-sanduíche](#)

[Servidores da UFSC estão em greve](#)

[UFSC decide aderir ao Sistema de Seleção Unificado \(Sisu\)](#)

[Pesquisadora da UFSC desenvolve novo pão sem glúten](#)

[Servidores da UFSC entram em greve](#)

[Edição 258 - 28 de maio de 2015](#)

[ReÓleo quer novo recorde de coleta de óleo para Florianópolis no Guinness Book](#)

02/06/2015

[Como garantir a vaga na UFSC pelo Sisu em 2016](#)

[Ministério Público pede que UFSC divulgue carga horária de professores](#)

[UFSC deve aumentar a cota para alunos de escolas públicas](#)

[UFSC reservará 30% das vagas do vestibular 2016 para ingresso via Sisu](#)

[30% das vagas do vestibular 2016 da UFSC serão destinadas para ingresso via Sisu](#)

[Secretaria da Educação oferece curso preparatório para vestibulares](#)

[Trabalho da SCGás é selecionado para conferência internacional](#)

[A saída de Renato](#)

[Sindicato dos Jornalistas será homenageado durante 8º Encontro da Imprensa de SC](#)